A DANÇA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANDRA BARBOSA DA SILVA

RESUMO
O desenvolvimento socioemocional representa importante aspecto da formação infantil, contribuindo para a construção da identidade, da autoestima, das relações interpessoais e do equilíbrio emocional das crianças. Na Educação Infantil, torna-se fundamental desenvolver práticas pedagógicas capazes de favorecer acolhimento, participação, convivência e expressão das emoções no ambiente escolar. Nesse contexto, a dança apresenta-se como importante ferramenta pedagógica, possibilitando experiências relacionadas à expressão corporal, criatividade, socialização e comunicação. As práticas com dança favorecem desenvolvimento emocional, fortalecimento da autoestima, cooperação e construção de vínculos afetivos entre as crianças, tornando o processo educativo mais significativo e humanizado. O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da dança para o desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil. Busca-se compreender de que forma as experiências corporais e artísticas podem favorecer desenvolvimento emocional, interação social e participação das crianças no ambiente escolar. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores como Wallon, Vygotsky, Paulo Freire, Nanni, Ana Mae Barbosa e Libâneo, além de documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados apontam que as práticas com dança favorecem experiências de pertencimento, expressão emocional, empatia, criatividade e fortalecimento das relações sociais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Desenvolvimento Socioemocional; Educação Infantil; Arte; Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil possui importante papel no desenvolvimento integral das crianças, favorecendo experiências relacionadas aos aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Durante a infância, as crianças desenvolvem capacidades relacionadas à comunicação, à convivência, à expressão emocional e à construção das relações interpessoais, tornando fundamental que o ambiente escolar favoreça experiências acolhedoras, participativas e significativas.

Nesse contexto, o desenvolvimento socioemocional apresenta grande relevância no processo educativo, contribuindo para fortalecimento da autoestima, da autonomia, da empatia e da convivência social. As experiências vivenciadas na infância influenciam diretamente a construção da identidade, das emoções e das formas de interação social das crianças.

As práticas artísticas e corporais apresentam importante contribuição para o desenvolvimento infantil, especialmente por possibilitarem diferentes formas de expressão, comunicação e participação no ambiente escolar. Entre essas práticas, a dança destaca-se como importante linguagem artística e corporal capaz de favorecer a criatividade, expressão emocional, musicalidade e interação social. Por meio do movimento corporal, as crianças conseguem expressar sentimentos, emoções, ideias e experiências de maneira espontânea e significativa. Além disso, as atividades com dança favorecem o desenvolvimento da coordenação motora, da consciência corporal e das relações interpessoais, tornando o ambiente escolar mais participativo e acolhedor.

A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância das experiências corporais, artísticas e expressivas na Educação Infantil, valorizando práticas pedagógicas que promovam desenvolvimento integral, criatividade, convivência e participação das crianças no ambiente escolar (BRASIL, 2017).

Além disso, as experiências com dança favorecem fortalecimento emocional, construção da autoestima e desenvolvimento da autonomia infantil. As atividades coletivas também possibilitam cooperação, empatia e criação de vínculos afetivos entre os alunos.

Segundo Wallon (2007), as emoções possuem papel fundamental no desenvolvimento humano, sendo essenciais na construção das relações sociais e da

identidade infantil. Nesse sentido, práticas pedagógicas relacionadas à dança e à expressão corporal favorecem experiências emocionais importantes para o desenvolvimento das crianças.
Conforme Vygotsky (1998), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais e das experiências compartilhadas. Dessa forma, as atividades coletivas com dança contribuem para fortalecimento das relações interpessoais e construção de experiências signifi-i cativas no ambiente escolar.
Diante disso, o presente artigo busca refletir sobre a seguinte problemática: de que forma a dança pode contribuir para o desenvolvimento socioemocional das crianças na Educação Infantil?
O objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições da dança para o desenvolvimento socioemocional infantil. Como objetivos específicos, busca-se compreender a importância do desenvolvimento emocional na infância, identificar os benefícios da dança para as relações sociais e discutir o papel do professor no processo educativo.
A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados à temática.

O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

O desenvolvimento socioemocional representa importante aspecto da formação infantil, contribuindo para construção da identidade, da autoestima, da autonomia e das relações interpessoais das crianças. Na Educação Infantil, as experiências emocionais e sociais possuem grande relevância, pois influenciam diretamente a maneira como a criança se comunica, interage e compreende o mundo ao seu redor.
Durante a infância, as crianças aprendem gradativamente a reconhecer emoções, lidar com sentimentos, desenvolver empatia e construir formas de convivência social. Nesse processo, o ambiente escolar exerce importante papel, favorecendo experiências relacionadas à participação, acolhimento, comunicação e interação entre os alunos.
Segundo Wallon (2007), as emoções possuem papel fundamental no desenvolvimento humano, sendo responsáveis pelas primeiras formas de interação da criança com o meio social. Dessa forma, o desenvolvimento emocional está diretamente relacionado às experiências vivenciadas pela criança no ambiente familiar e escolar.
Além disso, o desenvolvimento socioemocional favorece o fortalecimento da autoestima, da segurança emocional e da autonomia infantil. Crianças que participam de experiências acolhedoras e significativas tendem a desenvolver maior confiança em si mesmas e melhores habilidades de convivência social.
Conforme Vygotsky (1998), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais e das experiências compartilhadas. Nesse sentido, as relações estabelecidas no ambiente escolar contribuem significativamente para a formação emocional e social das crianças.
A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância das experiências relacionadas à convivência, à expressão emocional e às interações sociais na Educação Infantil, valorizando práticas pedagógicas capazes de favorecer o desenvolvimento integral das crianças (BRASIL, 2017).
As práticas corporais e artísticas apresentam grande relevância nesse processo, pois possibilitam diferentes formas de expressão e comunicação, favorecendo criatividade, participação e fortalecimento das relações interpessoais.
Além dos aspectos emocionais, o desenvolvimento socioemocional também contribui para aprendizagem e participação das crianças nas atividades escolares. Experiências positivas relacionadas ao acolhimento e à convivência favorecem maior envolvimento dos alunos no processo educativo.
Dessa forma, compreende-se que o desenvolvimento socioemocional constitui importante elemento da formação infantil, contribuindo significativamente para desenvolvimento integral das crianças.

EMOÇÕES E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

As emoções possuem papel fundamental no desenvolvimento infantil, influenciando diretamente comportamento, aprendizagem, comunicação e relações sociais das crianças. Durante a infância, as experiências emocionais contribuem para construção da identidade, da autoestima e das formas de interação com o mundo.

Na Educação Infantil, torna-se essencial que as práticas pedagógicas favoreçam o acolhimento, escuta, participação e expressão emocional, permitindo que as crianças desenvolvam segurança emocional e autonomia.
Segundo Wallon (2007), a emoção representa uma das primeiras formas de comunicação da criança com o meio social. Por meio das emoções, a criança estabelece vínculos afetivos e constrói suas primeiras experiências de interação social.
Além disso, o reconhecimento das emoções ajuda as crianças a desenvolverem autocontrole, empatia e formas mais saudáveis de convivência social. As experiências relacionadas ao diálogo, ao brincar e às atividades artísticas favorecem a expressão emocional e fortalecimento dos vínculos afetivos.
As práticas corporais e a dança apresentam grande importância nesse processo, pois permitem que as crianças expressem sentimentos e emoções por meio do movimento corporal, da musicalidade e da criatividade.
Conforme Freire (1996), a educação deve promover experiências humanas capazes de respeitar individualidades e favorecer o desenvolvimento integral dos educandos.
Nesse sentido, compreende-se que as emoções possuem importante papel no desenvolvimento infantil, influenciando significativamente aprendizagem, convivência e formação das crianças.

SOCIALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A socialização constitui importante aspecto do desenvolvimento infantil, favorecendo a construção das relações interpessoais, da convivência social e do sentimento de pertencimento das crianças. Na Educação Infantil, as experiências coletivas possibilitam desenvolvimento de habilidades relacionadas à cooperação, empatia, respeito e comunicação.
Durante as atividades escolares, as crianças aprendem gradativamente a compartilhar espaços, brincar em grupo, respeitar colegas e desenvolver formas de convivência social mais acolhedoras e participativas.
Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais e das experiências compartilhadas no ambiente coletivo. Nesse sentido, a convivência escolar possui grande importância para o desenvolvimento emocional e social das crianças.
As atividades artísticas e corporais favorecem significativamente a socialização infantil, pois permitem experiências relacionadas à cooperação, participação e interação entre os alunos. A dança, especialmente, favorece atividades coletivas capazes de fortalecer vínculos afetivos e relações interpessoais.
Além disso, experiências relacionadas à convivência social ajudam as crianças a desenvolverem empatia, autonomia e habilidades de resolução de conflitos.
Conforme Wallon (2007), as relações afetivas possuem papel essencial na construção da personalidade e da identidade infantil. Dessa forma, ambientes escolares acolhedores favorecem experiências emocionais positivas e aprendizagens mais significativas.
A Base Nacional Comum Curricular também valoriza práticas pedagógicas relacionadas à convivência, participação e interação social na Educação Infantil (BRASIL, 2017).
Diante disso, compreende-se que a socialização possui grande relevância no desenvolvimento infantil, contribuindo para formação emocional, social e humana das crianças.

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E APRENDIZAGEM

O desenvolvimento socioemocional está diretamente relacionado ao processo de aprendizagem infantil, influenciando participação, comunicação, autoestima e envolvimento das crianças nas atividades escolares. Experiências emocionais positivas favorecem maior segurança, interesse e motivação para aprender.
Na Educação Infantil, torna-se fundamental desenvolver práticas pedagógicas capazes de favorecer acolhimento, criatividade, participação e convivência social, respeitando as necessidades emocionais das crianças.
Segundo Libâneo (1994), o processo educativo deve favorecer não apenas aprendizagem de conteúdos, mas também desenvolvimento humano e social dos estudantes.
As experiências artísticas e corporais apresentam importante contribuição para aprendizagem infantil, pois favorecem expressão emocional, criatividade e

fortalecimento das relações interpessoais. As atividades com dança, música e dramatização tornam o ambiente escolar mais participativo e significativo.
Além disso, práticas pedagógicas relacionadas ao movimento corporal favorecem o desenvolvimento da atenção, da concentração, da comunicação e da coordenação motora das crianças.
Conforme Vygotsky (1998), aprendizagem e desenvolvimento estão diretamente relacionados às interações sociais e às experiências vivenciadas no ambiente coletivo.
As atividades com dança também contribuem para fortalecimento da autoestima e da autonomia infantil, permitindo que as crianças participem das experiências educativas de maneira mais segura e espontânea.
A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância das experiências relacionadas ao corpo, às emoções e às interações sociais no desenvolvimento integral das crianças (BRASIL, 2017).
Assim, compreende-se que o desenvolvimento socioemocional possui grande relevância no processo educativo, contribuindo significativamente para aprendizagem e desenvolvimento integral infantil.

A DANÇA COMO LINGUAGEM DE EXPRESSÃO

A dança apresenta-se como importante linguagem artística e corporal, permitindo que as crianças expressem sentimentos, emoções, ideias e experiências por meio do movimento. Na Educação Infantil, as práticas com dança favorecem criatividade, musicalidade, comunicação e desenvolvimento corporal, contribuindo significativamente para a formação integral das crianças.
As atividades corporais permitem que os alunos explorem diferentes formas de expressão e interação social, tornando o ambiente escolar mais participativo, acolhedor e significativo. Além disso, a dança favorece o desenvolvimento da consciência corporal, da coordenação motora e da percepção espacial.
Segundo Nanni (2003), a dança na educação contribui para desenvolvimento físico, emocional e social das crianças, favorecendo experiências relacionadas à criatividade, expressão e convivência social.
As práticas com dança também possibilitam fortalecimento da autoestima e da autonomia infantil, permitindo que as crianças desenvolvam confiança em si mesmas e maior liberdade de expressão.
Além disso, a dança favorece experiências relacionadas à musicalidade, ao ritmo e à imaginação, estimulando criatividade e participação ativa das crianças nas atividades escolares.
Conforme Wallon (2007), o movimento corporal possui importante papel no desenvolvimento emocional infantil, pois está diretamente relacionado às emoções e às formas de comunicação da criança com o mundo.
As experiências corporais também favorecem a interação social e fortalecimento dos vínculos afetivos entre os alunos. Durante as atividades coletivas, as crianças aprendem a compartilhar espaços, respeitar colegas e desenvolver cooperação.
A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância das práticas corporais e artísticas na Educação Infantil, valorizando experiências relacionadas à expressão, ao movimento e ao desenvolvimento integral das crianças (BRASIL, 2017).
Portanto, compreende-se que a dança possui grande potencial pedagógico dentro da Educação Infantil, contribuindo para desenvolvimento emocional, social e corporal das crianças.

EXPRESSÃO CORPORAL E EMOÇÕES

A expressão corporal representa importante forma de comunicação infantil, permitindo que as crianças manifestem sentimentos, emoções e ideias por meio do movimento. Na Educação Infantil, as práticas corporais favorecem desenvolvimento emocional, criatividade e fortalecimento das relações interpessoais.
As atividades com dança permitem que as crianças explorem diferentes movimentos, ritmos e formas de expressão, desenvolvendo consciência corporal e liberdade criativa.
Segundo Wallon (2007), o corpo e as emoções estão diretamente relacionados no desenvolvimento infantil, sendo o movimento importante instrumento de expressão emocional.
Além disso, as experiências corporais ajudam as crianças a reconhecerem emoções e desenvolverem formas mais saudáveis de comunicação e convivência social.

A dança também favorece o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, permitindo que os alunos expressem sentimentos de maneira espontânea e significativa.
Desse modo, compreende-se que a expressão corporal possui grande relevância no desenvolvimento emocional das crianças, contribuindo significativamente para a formação integral infantil.

DANÇA E AUTOESTIMA INFANTIL

A dança contribui significativamente para o fortalecimento da autoestima infantil, favorecendo experiências relacionadas à autonomia, participação e valorização das capacidades individuais das crianças.
Durante as atividades corporais, os alunos desenvolvem maior confiança em si mesmos, liberdade de expressão e segurança emocional. As experiências com dança permitem que as crianças reconheçam potencialidades e desenvolvam sentimentos positivos relacionados ao próprio corpo e às suas capacidades.
Segundo Freire (1996), a educação deve favorecer experiências capazes de fortalecer autonomia e desenvolvimento humano dos educandos.
Além disso, as atividades com dança favorecem a inclusão e participação das crianças nas experiências educativas, respeitando diferentes ritmos e formas de expressão.
As práticas corporais também ajudam na superação da timidez e no fortalecimento das relações sociais, permitindo que as crianças participem de atividades coletivas com maior segurança e espontaneidade.
Diante disso, compreende-se que a dança possui importante papel no fortalecimento da autoestima infantil, contribuindo para desenvolvimento emocional e social das crianças.

MUSICALIDADE, MOVIMENTO E CRIATIVIDADE

A musicalidade possui grande relevância nas práticas com dança, favorecendo criatividade, expressão corporal e desenvolvimento emocional das crianças. Na Educação Infantil, experiências relacionadas ao ritmo, à música e ao movimento tornam o processo educativo mais dinâmico, participativo e significativo.
As atividades musicais estimulam percepção auditiva, coordenação motora, memória e imaginação, contribuindo para desenvolvimento integral infantil.
Segundo Brito (2003), a música na Educação Infantil favorece experiências relacionadas à sensibilidade, criatividade e construção do conhecimento.
Além disso, a combinação entre música e movimento permite que as crianças explorem diferentes formas de expressão corporal e comunicação emocional.
As práticas com musicalidade também favorecem participação ativa, interação social e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar.
Logo, compreende-se que musicalidade, movimento e criatividade possuem importante papel no desenvolvimento socioemocional infantil, contribuindo para experiências educativas mais sensíveis e humanizadas.

DANÇA E RELAÇÕES SOCIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

As práticas com dança favorecem importantes experiências relacionadas à convivência, à cooperação e ao fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar. Na Educação Infantil, as atividades corporais e artísticas possibilitam que as crianças desenvolvam formas mais acolhedoras de comunicação, interação e participação social.
A dança favorece experiências coletivas nas quais os alunos aprendem a compartilhar espaços, respeitar colegas, cooperar em grupo e desenvolver empatia. Durante as atividades, as crianças constroem vínculos afetivos e ampliam suas capacidades de convivência social de maneira espontânea e significativa.
Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento infantil ocorre por meio das interações sociais e das experiências compartilhadas no ambiente coletivo. Nesse sentido, as práticas com dança favorecem situações de troca e convivência capazes de contribuir para desenvolvimento emocional e social das crianças.
Além disso, as experiências corporais permitem que os alunos desenvolvam maior segurança emocional e sentimento de pertencimento no ambiente escolar. As atividades coletivas fortalecem relações interpessoais e favorecem a construção de experiências mais participativas e humanizadas.
Conforme Wallon (2007), as relações afetivas possuem grande importância no desenvolvimento infantil, influenciando

diretamente na formação da personalidade e construção da identidade das crianças.
A dança também favorece inclusão e participação, permitindo que crianças com diferentes características e ritmos de aprendizagem participem das atividades de maneira significativa.
As experiências artísticas tornam o ambiente escolar mais acolhedor, criativo e participativo, contribuindo para fortalecimento da autoestima, da convivência social e da cooperação entre os alunos.
A Base Nacional Comum Curricular valoriza práticas pedagógicas relacionadas à convivência, às interações sociais e às diferentes formas de expressão na Educação Infantil (BRASIL, 2017).
Dessa forma, compreende-se que a dança possui grande relevância no fortalecimento das relações sociais no ambiente escolar, contribuindo significativamente para desenvolvimento socioemocional infantil.

COOPERAÇÃO E CONVIVÊNCIA

A cooperação representa importante elemento do desenvolvimento infantil, favorecendo experiências relacionadas à convivência, ao respeito e à construção das relações interpessoais. Na Educação Infantil, as práticas coletivas possibilitam que as crianças aprendam a compartilhar experiências, trabalhar em grupo e desenvolver empatia.
As atividades com dança favorecem experiências cooperativas por meio de coreografias, brincadeiras corporais e dinâmicas em grupo, permitindo que os alunos desenvolvam participação e interação social de maneira significativa.
Segundo Vygotsky (1998), a aprendizagem ocorre por meio das interações sociais e das experiências compartilhadas no ambiente coletivo. Nesse contexto, as atividades corporais favorecem a construção coletiva do conhecimento e fortalecimento das relações interpessoais.
Além disso, experiências relacionadas à cooperação ajudam as crianças a desenvolverem respeito às diferenças e maior capacidade de convivência social.
As práticas coletivas com dança também favorecem o fortalecimento dos vínculos afetivos, tornando o ambiente escolar mais acolhedor e participativo.
Conforme Wallon (2007), as relações sociais possuem papel fundamental no desenvolvimento emocional infantil, influenciando na construção da personalidade e da identidade das crianças.
Nesse sentido, compreende-se que as experiências cooperativas relacionadas à dança contribuem significativamente para desenvolvimento social e emocional das crianças.

COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E INTERAÇÃO SOCIAL

A comunicação não verbal possui importante papel no desenvolvimento infantil, especialmente na Educação Infantil, período em que as crianças utilizam diferentes formas de expressão corporal para comunicar sentimentos, emoções e ideias.
A dança apresenta-se como importante linguagem não verbal, permitindo que as crianças expressem emoções por meio dos movimentos, gestos, ritmos e expressões corporais.
Segundo Wallon (2007), o corpo representa importante instrumento de comunicação infantil, estando diretamente relacionado às emoções e às experiências afetivas das crianças.
As atividades com dança favorecem o desenvolvimento da expressão corporal e ampliação das formas de comunicação e interação social. Além disso, permitem que crianças mais tímidas ou com dificuldades de comunicação verbal consigam participar das experiências coletivas de maneira mais confortável e significativa.
Conforme Vygotsky (1998), as interações sociais possuem grande importância na construção da aprendizagem e do desenvolvimento humano.
As experiências relacionadas à dança também favorecem a observação, escuta e percepção do outro, contribuindo para fortalecimento da empatia e da convivência social no ambiente escolar.
Além disso, as práticas corporais ajudam as crianças a desenvolverem consciência corporal, autoestima e segurança emocional.
Assim, compreende-se que a comunicação não verbal favorecida pela dança possui grande relevância no desenvolvimento socioemocional infantil e nas relações sociais estabelecidas no ambiente escolar.

PERTENCIMENTO E INCLUSÃO POR MEIO DA DANÇA

O sentimento de pertencimento possui grande importância no desenvolvimento infantil, favorecendo segurança emo-

cional, autoestima e participação das crianças no ambiente escolar. Quando os alunos se sentem acolhidos e valorizados, desenvolvem maior confiança em si mesmos e maior envolvimento nas atividades pedagógicas.
A dança apresenta-se como importante ferramenta de inclusão e pertencimento, permitindo que todas as crianças participem das experiências corporais e artísticas de acordo com suas potencialidades e formas de expressão.
As atividades coletivas favorecem integração social, cooperação e fortalecimento dos vínculos afetivos entre os alunos. Além disso, as práticas com dança ajudam a valorizar diferenças e estimular respeito às individualidades presentes no ambiente escolar.
Segundo Freire (1996), a educação deve promover experiências humanas capazes de favorecer participação, autonomia e valorização dos educandos.
As experiências corporais também contribuem para o fortalecimento da autoestima infantil, permitindo que as crianças expressem sentimentos e emoções de maneira livre e significativa.
A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância das experiências relacionadas à convivência, participação e valorização das diferentes formas de expressão na Educação Infantil (BRASIL, 2017).
Além disso, as práticas artísticas tornam o ambiente escolar mais democrático, acolhedor e humanizado, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.
Portanto, compreende-se que a dança possui importante papel na construção do pertencimento e da inclusão infantil, contribuindo para experiências educativas mais sensíveis e participativas.

O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

O professor possui papel fundamental no desenvolvimento socioemocional das crianças, sendo responsável por criar experiências pedagógicas capazes de favorecer o acolhimento, participação, convivência e expressão emocional no ambiente escolar.
Mais do que transmitir conteúdos, o educador deve promover práticas educativas humanizadas e significativas, respeitando individualidades e necessidades emocionais das crianças. Nesse contexto, as atividades corporais e artísticas apresentam grande relevância no processo educativo.
Segundo Freire (1996), ensinar exige respeito à autonomia, à identidade e às experiências vivenciadas pelos educandos. Dessa forma, o professor deve favorecer experiências capazes de estimular participação, criatividade e fortalecimento emocional das crianças.
As práticas com dança contribuem para desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da convivência social e da expressão corporal, favorecendo experiências importantes para a formação integral infantil.
Além disso, o professor possui importante papel na construção de um ambiente escolar acolhedor e seguro, no qual as crianças sintam-se respeitadas e motivadas a participar das atividades pedagógicas.
Conforme Libâneo (1994), o trabalho docente deve favorecer não apenas aprendizagem de conteúdos, mas também desenvolvimento humano e social dos estudantes.
As atividades com dança também permitem que o educador observe emoções, comportamentos e formas de interação das crianças, possibilitando intervenções pedagógicas mais sensíveis e adequadas às necessidades dos alunos.
Outro aspecto importante refere-se ao planejamento pedagógico. O professor deve organizar experiências corporais e artísticas relacionadas ao movimento, à musicalidade e à criatividade, favorecendo participação ativa e desenvolvimento socioemocional das crianças.
Entretanto, muitos educadores ainda enfrentam desafios relacionados à formação docente, à valorização das práticas artísticas e à utilização da dança no ambiente escolar.
Desse modo, compreende-se que o professor exerce papel essencial no desenvolvimento socioemocional infantil, contribuindo para construção de experiências educativas mais acolhedoras, sensíveis e humanizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento socioemocional representa importante aspecto da formação infantil, contribuindo para construção da identidade, da autoestima, da autonomia e das relações interpessoais das crianças. Na Educação Infantil, tor-

na-se fundamental desenvolver práticas pedagógicas capazes de favorecer o acolhimento, participação, convivência e expressão emocional no ambiente escolar.

O presente estudo possibilitou compreender que a dança possui grande potencial pedagógico no desenvolvimento socioemocional infantil, favorecendo experiências relacionadas à criatividade, à expressão corporal, à musicalidade e à interação social. As práticas corporais permitem que as crianças expressem sentimentos, emoções e ideias de maneira espontânea e significativa, contribuindo para fortalecimento emocional e desenvolvimento integral.

As atividades com dança também favorecem a construção de vínculos afetivos, cooperação, empatia e convivência social, tornando o ambiente escolar mais acolhedor, participativo e humanizado. Além disso, as experiências coletivas possibilitam o fortalecimento do sentimento de pertencimento e valorização das individualidades presentes no ambiente escolar.

O estudo evidenciou ainda que a dança favorece o desenvolvimento da autoestima e da autonomia infantil, permitindo que as crianças desenvolvam maior confiança em si mesmas e segurança emocional nas relações sociais e nas atividades escolares.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do professor na mediação das experiências socioemocionais. O educador deve promover práticas pedagógicas sensíveis, acolhedoras e significativas, utilizando a dança como importante ferramenta educativa no desenvolvimento integral das crianças.

Além disso, compreende-se que as práticas corporais e artísticas contribuem para uma educação mais democrática, inclusiva e humanizada, valorizando diferentes formas de expressão, comunicação e aprendizagem.

Diante disso, torna-se fundamental reconhecer a dança como importante linguagem pedagógica dentro da Educação Infantil, favorecendo experiências relacionadas ao desenvolvimento emocional, à convivência social e à formação humana das crianças.

Conclui-se que as práticas com dança contribuem significativamente para o desenvolvimento socioemocional infantil, promovendo experiências educativas mais sensíveis, criativas e humanizadas no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

NANNI, Dionísia. Dança educação: pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.